

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Associação P/Desenvolvimento Social e Comunitario de
Santarém**

ANO : 2017

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
- 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
- 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

6 - Custos de empréstimos obtidos

- 6.2 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
- 6.3 Outras divulgações

7 - Inventários

- 7.2 Quantia escriturada de inventários

8 - Rendimentos e gastos

- 8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

11 - Instrumentos financeiros

- 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
- 11.9 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

12 - Benefícios dos empregados

- 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 15.2 Informação por atividade económica
- 15.3 Informação por mercado geográfico
- 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

18 - Impostos e contribuições

- 18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

19 - Partes relacionadas

- 19.1.3 Entidades participadas
 - 19.1.3.1 Entidades em que a entidade participa diretamente

20 - Fluxos de caixa

- 20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
- 20.2 Outras informações

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Associação P/Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém
Sede social: Avenida António dos Santos, n.º 5 1º Esq, em Santarém
Natureza da actividade: Outras atividades associativas, n.e.
Contribuinte n.º: 502489219
Nº. de pessoas ao serviço: 59,00

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a domingo, 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em sábado, 31 de dezembro de 2016.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes. As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsidio de alimentação, subsidio de transporte, subsídios de ferias e natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços

são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos neste período como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

A criação do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), que relevam as entregas mensais, por parte da entidade empregadora, relativamente aos trabalhadores admitidos a partir de 1 de Outubro de 2013. As entregas mensais para o FCT são reconhecidas como um ativo financeiro (outros ativos financeiros) e mensuradas ao custo. As entregas mensais para o FGCT são reconhecidas como gasto do período a que respeitam.

- Diferimentos

Esta rubrica reflecte os gastos já pagos a terceiros e que correspondem a gastos de período seguintes, nomeadamente gastos com seguros e conservação em edifícios alugados ou cedidos para os fins a que a Associação se propõe.

Reflecte ainda, rendimentos já recebidos de terceiros e que correspondem a rendimentos do período seguinte, nomeadamente mensalidades referentes a 2018.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	279.538,98	Linha Reta	50 anos	2
Equipamento básico	23.993,26	Linha Reta	4 a 8 anos	25/12,50
Equipamento de transporte	40.513,82	Linha Reta	4 a 8 anos	25/12,50
Equipamento administrativo	1.228,23	Linha Reta	10 anos	10
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	570,00	Linha Reta	10 anos	10

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	34.975,96	279.538,98	168.507,98	160.119,40	106.507,73		34.176,02			783.826,07
Depreciações acumuladas		101.415,16	167.141,59	141.420,13	106.384,88		34.062,02			550.423,78
Saldo no início do período	34.975,96	178.123,82	1.366,39	18.699,27	122,85		114,00			233.402,29
Variações do período		(5.590,78)	16.089,28	1.931,40	(122,85)		(57,00)			12.250,05
Total de aumentos			21.815,34	7.995,00						29.810,34
Aquisições em primeira mão			21.815,34							21.815,34
Outras aquisições				7.995,00						7.995,00
Total diminuições		5.590,78	5.726,06	6.063,60	122,85		57,00			17.560,29
Depreciações do período		5.590,78	5.726,06	6.063,60	122,85		57,00			17.560,29
Abates				(1.250,00)						(1.250,00)
Outras diminuições				1.250,00						1.250,00
Saldo no fim do período	34.975,96	172.533,04	17.455,67	20.630,67			57,00			245.652,34
Valor bruto no fim do período	34.975,96	279.538,98	190.323,32	166.864,40	106.507,73		34.176,02			812.386,41
Depreciações acumuladas no fim do período		107.005,94	172.867,65	146.233,73	106.507,73		34.119,02			566.734,07

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.2. Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitaliza dos	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	65.796,09	65.796,09		14.298,95	14.298,95				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	42.436,74	42.436,74		14.298,95	14.298,95				
Outros financiadores	23.359,35	23.359,35							
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	65.796,09	65.796,09		14.298,95	14.298,95				

6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	2.086,90	1.976,60
Juros de financiamentos suportados	2.086,90	1.976,60
Juros de empréstimos bancários	2.086,90	1.749,46
Juros de locações financeiras		227,14

7 - Inventários

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		928,36	928,36		602,39	602,39
Compras		130.721,42	130.721,42		124.953,52	124.953,52
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		955,96	955,96		928,36	928,36
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		130.693,82	130.693,82		124.627,55	124.627,55
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	247.497,05	224.224,79
Juros	335,37	
Total	247.832,42	224.224,79

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	154.912,60	133.308,48
Trabalhos especializados	8.335,67	9.588,54
Publicidade e propaganda		924,96
Vigilância e segurança	842,55	
Honorários	121.514,33	100.232,66
Conservação e reparação	18.277,00	17.637,06
Outros	5.943,05	4.925,26
Materiais	5.994,91	8.750,72
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.860,61	2.833,30
Material de escritório	2.394,79	2.512,37
Outros	1.739,51	3.405,05
Energia e fluidos	47.353,84	49.352,13
Eletricidade	13.976,68	15.575,81
Combustíveis	23.388,24	23.480,21
Água	4.628,92	5.048,61
Outros	5.360,00	5.247,50
Deslocações, estadas e transportes	597,58	969,48
Deslocações e estadas	597,58	969,48
Serviços diversos	32.350,87	31.521,67
Rendas e alugueres	7.013,92	4.210,00
Comunicação	12.774,35	15.755,47
Seguros	3.490,51	4.032,90
Contencioso e notariado		727,99
Limpeza, higiene e conforto	4.073,93	4.309,64
Outros serviços	4.998,16	2.485,67
Total	241.209,80	223.902,48

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	20.000,00	5.000,00		
Para ativos fixos tangíveis	20.000,00	5.000,00		
Equipamento básico	14.636,10	3.659,02		
Equipamento de transporte	5.363,90	1.340,98		
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios à exploração	815.528,37	815.528,37	18.660,00	18.660,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	10.725,01	10.725,01		
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração	10.725,01	10.725,01		
Total	824.803,36	809.803,36	18.660,00	18.660,00

11 - Instrumentos financeiros**11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	4.136,89			4.136,89
Resultados transitados	(238.647,91)		217.922,97	(20.724,94)
Outras variações nos capitais próprios	500,00	5.000,00	20.000,00	15.500,00
Subsídios		5.000,00	20.000,00	15.000,00
Doações	500,00			500,00
Total	(234.011,02)	5.000,00	237.922,97	(1.088,05)

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			618.380,14	(19.951,36)	
Clientes			97.343,58	(19.951,36)	
Outras contas a receber			521.036,56		
Passivos financeiros:			814.242,10		
Fornecedores			115.144,84		
Financiamentos obtidos			65.796,09		
Outras contas a pagar			633.301,17		
Ganhos e perdas líquidos:			(11.997,66)		
De ativos financeiros			(120,98)		
De passivos financeiros			(11.876,68)		
Rendimentos e gastos de juros:			(2.086,90)		
De passivos financeiros			(2.086,90)		

12 - Benefícios dos empregados**12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	59,00	109.838,00	57,00	110.100,00
Pessoas remuneradas	59,00	109.838,00	57,00	110.100,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	59,00	109.838,00	57,00	110.100,00
Pessoas a tempo completo	59,00	109.838,00	57,00	110.100,00
(das quais pessoas remuneradas)	59,00	109.838,00	57,00	110.100,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	59,00	109.838,00	57,00	110.100,00
Masculino	4,00	7.800,00	3,00	5.893,00
Feminino	55,00	102.038,00	54,00	104.207,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços	12,00	22.080,00	11,00	20.240,00
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	738.614,91	759.032,80
Remunerações do pessoal	601.207,27	624.406,48
Encargos sobre as remunerações	126.583,52	126.694,57
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8.575,48	5.898,55
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	2.248,64	2.033,20
- formação	90,00	30,00
- fardamento	690,00	

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	247.497,05	247.497,05
Compras	130.721,42	130.721,42
Fornecimentos e serviços externos	241.209,80	241.209,80
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	130.693,82	130.693,82
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	130.693,82	130.693,82
Número médio de pessoas ao serviço	59,00	59,00
Gastos com o pessoal	738.614,91	738.614,91
Remunerações	601.207,27	601.207,27
Outros gastos	137.407,64	137.407,64
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	245.652,34	245.652,34
Total das aquisições	29.810,34	29.810,34
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	224.224,79	224.224,79
Compras	124.953,52	124.953,52
Fornecimentos e serviços externos	223.902,48	223.902,48
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	124.627,55	124.627,55
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	124.627,55	124.627,55
Número médio de pessoas ao serviço	57,00	57,00
Gastos com o pessoal	759.032,80	759.032,80
Remunerações	624.406,48	624.406,48
Outros gastos	134.626,32	134.626,32
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	233.402,29	233.402,29
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	247.497,05			247.497,05
Compras	130.721,42			130.721,42
Fornecimentos e serviços externos	241.209,80			241.209,80
Aquisições de ativos fixos tangíveis	29.810,34			29.810,34
Rendimentos suplementares:	100,00			100,00
Outros rendimentos suplementares	100,00			100,00

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	224.224,79			224.224,79
Compras	124.953,52			124.953,52
Fornecimentos e serviços externos	223.902,48			223.902,48
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação não regularizada perante as Finanças. Quanto à Segurança Social existem acordos de regularização de dívidas.

18 - Impostos e contribuições**18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		12.606,55		12.304,79
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3.371,43		3.366,61	
Contribuições para a Segurança Social		541.966,92		524.098,96
Total	3.371,43	554.573,47	3.366,61	536.403,75

19 - Partes relacionadas**19.1.3. Entidades participadas****19.1.3.1. Entidades em que a entidade participa diretamente**

NIF	510853960
LEI	
Denominação	
Sede (País)	PT
CAE	
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	Outra
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	14-05-2015
Data de fim da participação	

20 - Fluxos de caixa**20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.368,74	181.952,62	182.913,01	408,35
Depósitos à ordem	4.566,72	1.072.501,61	1.077.028,65	39,68
Outros depósitos bancários				
Total	5.935,46	1.254.454,23	1.259.941,66	448,03

20.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	812.269,02	1.121.538,18
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	37.327,67	
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	4.766,54	720,00
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		